

GT-6– Informação, Educação e Trabalho

ISSN 2177-3688

TRAJETÓRIA DO ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA NO CARIRI CEARENSE: 15 ANOS DE HISTÓRIAS E SABERES (2006 A 2021)

TRAJECTORY OF TEACHING LIBRARIANSHIP IN CARIRI CEARENSE: 15 YEARS OF HISTORIES AND KNOWLEDGE (2006 TO 2021)

Andréa Ruth Machado Silva – Universidade Federal do Cariri (UFCA)
Gracy Kelly Martins - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A presente pesquisa traça a história do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) localizada na cidade de Juazeiro do Norte (CE), na Região do Cariri Cearense. Tem como objetivo geral identificar os marcos históricos, por meio de registros e de história oral, da trajetória do ensino de Biblioteconomia na UFCA. A metodologia está configurada, quanto aos objetivos, como descritiva, utilizando como suporte teórico a investigação bibliográfica e documental; quanto à natureza dos dados, possui abordagem qualitativa. Para coleta e análise dos dados, utiliza-se a Análise de Conteúdo. O trabalho inicia sua abordagem a partir de uma perspectiva histórica do ensino no Brasil, com o objetivo de identificar e documentar os principais marcos do ensino, concentrando-se especificamente no estado do Ceará e na origem do Curso no Cariri Cearense, destacando ações, pesquisas e eventos significativos que moldaram o desenvolvimento da área profissional na Região. Como resultado, é possível concluir que o Curso de Biblioteconomia da UFCA consolidou-se como uma presença notável na Região do Cariri, evidente na abertura de novas oportunidades de emprego e na oferta do Programa de Pós-Graduação Profissional em Biblioteconomia (PPBG), ações que estimularam a atuação dos profissionais em contextos decorrentes da criação do Curso, contribuindo, assim, para o avanço do ensino e da atuação profissional. Estas mudanças não apenas afetaram o processo de formação, mas também tiveram um impacto significativo na expansão da área, na promoção da interdisciplinaridade e na influência sobre outros campos de trabalho e de conhecimento.

Palavras-chave: Biblioteconomia – Universidade Federal do Cariri; ensino de Biblioteconomia; história da Biblioteconomia – Brasil.

Abstract: The present research traces the history of the Library Science Program at the Universidade Federal do Cariri (UFCA) located in the city of Juazeiro do Norte (CE), in the Cariri Region of Ceará. Its general objective is to identify the historical milestones, through records and accounts, in the trajectory of Library Science education at UFCA. The methodology is configured, in terms of objectives, as descriptive, utilizing bibliographic and documentary research as theoretical support; in terms of data nature, it adopts a mixed approach (qualitative-quantitative). For data collection and analysis, Content Analysis was employed. The work begins its approach from a historical perspective of education in Brazil, aiming to

identify and document the main milestones in education, focusing specifically on the state of Ceará and the origin of the Program in the Cariri Region. It highlights actions, research, and significant events that shaped the development of the professional field in the Region. As a result, it can be concluded that UFCA's Library Science Program has established itself as a notable presence in the Cariri Region, evident in the creation of new job opportunities and the offering of the Professional Graduate Program in Library Science (PPBG), which have encouraged professionals to engage in contexts that emerged with the Program's inception, thus contributing to the advancement of education and professional practice. These changes have not only impacted the education process but have also had a significant influence on the expansion of the field, the promotion of interdisciplinarity, and their influence on other areas of work and knowledge.

Keywords: Librarianship – Universidade Federal do Cariri; Teaching of Librarianship; History of Librarianship – Brasil.

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteconomia tem uma extensa história, que remonta às bibliotecas da antiguidade, pois acredita-se que seus antecedentes se vinculavam às práticas exercidas já naqueles espaços, caracterizando-se como um campo prático que precedeu sua estrutura de campo científico. Ao longo da sua trajetória, a Biblioteconomia mantém uma relação interdisciplinar com outros campos – como a Bibliografia, a Bibliologia e a Documentação e, desde o século XX, com a Ciência da Informação –, os quais contribuem para a configuração da área. No Brasil, a história da Biblioteconomia é marcada pela implantação dos cursos de formação e remete-se a três fases: a primeira, de 1911 a 1930, tem influência francesa e caráter humanista e conservador, sob a liderança da Biblioteca Nacional; a segunda, de 1929 a 1970, é caracterizada pelo tecnicismo americano; e a terceira, de 1970 a 1987, é marcada pela caracterização nacional da categoria bibliotecária e do seu despertar para a realidade (SOUSA, 1987 *apud* SILVA, 2010, p. 42).

A partir da análise dessas fases do ensino, Tanus (2018) trouxe uma quarta fase do ensino de Biblioteconomia, que ocorreu na década de 2000 e que a autora denominou “acadêmico-institucional”, devido à proximidade e/ou ao afastamento em relação aos Cursos de Arquivologia e de Museologia, cujo crescimento foi associado ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), de acordo com o Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, finalizado em 2012.

Segundo Nascimento e Martins (2017), a trajetória histórica da Biblioteconomia mostra que a área tem se empenhado em aperfeiçoar a profissão, e isso se reflete nas inúmeras possibilidades que têm sido conquistadas no mercado de trabalho e nas instituições de ensino superior, inclusive com a abertura de pós-graduações acadêmicas e profissionais na área.

Acerca do contexto histórico no campo da Biblioteconomia, podem-se destacar a abertura de novos cursos, a maior visibilidade concedida ao profissional e a possibilidade de se atuar tanto na docência quanto no ambiente das bibliotecas. No que diz respeito à formação profissional, o Brasil conta com 41 cursos presenciais ativos, distribuídos em todas as regiões, com destaque para a Região Nordeste, a segunda com maior número de Cursos de Graduação, tendo um curso por capital, e para o estado do Ceará, que oferta, além do curso da capital Fortaleza, o curso no Cariri Cearense, que está entre os mais jovens do país (e-MEC, 2023).

Dito isto, este artigo tem como objetivo traçar a trajetória do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA), situada na cidade de Juazeiro do Norte (CE), e os impactos que a Biblioteconomia proporcionou na Região, evidenciando-se os principais marcos históricos e memorialísticos do Curso de Biblioteconomia, a partir de documentos e da memória oral de pessoas que fazem a história do Curso. Nesse sentido, nesta pesquisa, busca-se responder à seguinte questão: quais são os marcos históricos que constituíram a trajetória do ensino de Biblioteconomia no Cariri Cearense?

O interesse em abordar esta temática tem como relevância social contribuir na sociedade por meio do registro dos principais marcos históricos e memorialísticos do Curso de Biblioteconomia da UFCA, bem como contribuir no âmbito acadêmico, ao registrar a memória do Curso e fomentar a sua valorização no contexto nacional de ensino da Biblioteconomia. Além disso, no contexto profissional, visa-se destacar o impacto que o Curso teve na formação de bacharéis na Região e na expansão do mercado de trabalho.

2 METODOLOGIA

Este artigo alicerça-se, metodologicamente, em revisão de literatura, pesquisa documental e informações fornecidas por memórias orais de pessoas que acompanharam o desenvolvimento da Biblioteconomia da UFCA, o que permitiu investigar contextos,

resultados e discussões a partir de fontes sobre o histórico da Biblioteconomia no país e na Região do Cariri Cearense. Na busca pela memória do Curso, a pesquisa classificou-se como de natureza qualitativa, e, de acordo com seu objetivo, como de natureza descritiva. Os métodos utilizados consistem em história oral e pesquisa documental. Os dados foram organizados e categorizados por meio da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), seguindo as fases de: (1) pré-análise; (2) exploração do material, categorização; e (3) tratamento dos resultados por meio de inferências e interpretação.

A primeira etapa da pesquisa centrou-se na busca por documentos oficiais, nomes de pessoas que fizeram e fazem parte da criação e da consolidação do Curso e ações que trouxeram impactos para o ensino e a formação em Biblioteconomia na Região. Em um segundo momento, foram realizadas entrevistas em busca de elementos que não estão registrados em fontes oficiais, mas que são importantes para descrever a trajetória do Curso de Biblioteconomia da UFCA no decorrer de seus primeiros 15 anos de existência, tendo em vista que a memória é parte das vivências e que os Cursos de Graduação, como parte das Universidades, são constituídos por uma força de recursos humanos. Nesse sentido, a adoção do método da história oral, segundo Delgado (2017), é um procedimento em que se busca, por meio da construção de fontes e documentos, registrar, através de narrativas induzidas e estimuladas, testemunhos, versões e interpretações sobre a história em suas múltiplas dimensões: factuais, temporais, espaciais, conflituosas e consensuais.

Além da história oral, recorreu-se a registros documentais, por meio de fontes como atas, resoluções, documentos institucionais, periódicos, livros e fotografias, dando destaque à trajetória do Curso e às relações vivenciadas entre os sujeitos participantes desse processo, com o intuito de contribuir com a produção do conhecimento sobre a história e as contribuições da Biblioteconomia e da UFCA na Região do Cariri. Dada a natureza deste texto e sua dimensão, foi estabelecido um recorte entre os principais marcos categorizados na pesquisa, adotando-se um percurso cronológico de história da área com foco no Curso da UFCA, destacando-se registros sobre os docentes, os projetos (ensino, pesquisa, extensão e cultura) do Curso e os eventos históricos.

3 UMA BREVE HISTÓRIA DA BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL

De acordo com Silva (2010), as primeiras bibliotecas foram implantadas por ordens religiosas ligadas à Igreja Católica (Jesuítas, Franciscanos, Carmelitas, Beneditinos) no início do século XVI, instaladas nos estados da Bahia, do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Pernambuco, do Maranhão e do Pará, e tinham um propósito evangelizador e educativo, produzindo materiais de divulgação da fé católica e muitas obras para catequizar os indígenas e se comunicar com eles (APÓSTOLO *et al.*, 2020).

No entanto, a institucionalização da Biblioteconomia, como esfera de formação, tem origem com o Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional (BN), instituído por meio do Decreto nº 8.835, de 11 de julho de 1911, aprovado pelo então presidente Hermes R. da Fonseca, dentro da própria Biblioteca. O Curso tinha fins institucionais, com o objetivo de capacitar pessoas para atuarem na BN. Sua estrutura evidenciava uma formação técnica, e era destinado ao ingresso de pessoas eruditas, visando suprir as necessidades da instituição (APÓSTOLO *et al.*, 2020). Segundo Nascimento, Ferreira e Martins (2017), nos registros da BN, consta que, em 1914, como o número de candidatos para se matricular no Curso de Biblioteconomia não foi suficiente, ele não pôde ser iniciado. Assim, as atividades do Curso tiveram início apenas em 1915, e este se consolidou como o primeiro Curso da América Latina e o terceiro do mundo.

Para Souza (2009), o modelo educacional francês, da *École Nationale des Chartes*, considerada uma escola humanista e conservadora, inaugurou a primeira fase do ensino da Biblioteconomia brasileira com um caráter totalmente humanista. Tinha um currículo voltado mais aos aspectos culturais do que aos processos técnicos, o que, à época, era coerente com os parâmetros culturais, particularmente da cidade do Rio de Janeiro, então sede do poder político e administrativo federal. O Curso perdurou na BN até o final dos anos de 1920, e, como não houve interessados nos anos seguintes, foi extinto por meio do Decreto nº 15.670, de 6 de setembro de 1922, sendo reaberto nove anos depois, por meio do Decreto nº 20.673, de 17 de novembro de 1931. Em sua reabertura, o ensino continuou sendo humanista e voltado a atender às necessidades da instituição (TANUS, 2018).

Em 1929, iniciou-se a segunda fase do ensino da Biblioteconomia por meio do segundo Curso criado no Brasil, instituído na cidade de São Paulo, com características norte-americanas, que se consolidou como um ensino tecnicista e pragmático. Tratava-se de um Curso intensivo ofertado pela Mackenzie College, uma instituição confessional originada na Igreja Presbiteriana de São Paulo, onde Adelpha Figueiredo atuou como bibliotecária e

recebeu sua formação por Dorothy M. Gedde, bibliotecária norte-americana convidada pela Mackenzie College (MULIN, 2011).

Em 1933, foi fundada a Escola Livre de Sociologia e Política (ELSP), núcleo original da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), em funcionamento até os dias atuais. Deste feito, muitos acontecimentos que se sucederam impulsionaram a institucionalização da Biblioteconomia como área de formação profissional, abrindo caminhos não só para a criação de novos Cursos, como também para a atuação no mercado de trabalho. Ao longo dos anos, novas Universidades foram criadas e, com estas, Cursos de Biblioteconomia foram sendo ofertados.

Em suma, é sabido que a Biblioteconomia viveu, a partir da década de 1940, uma trajetória significativa para a consolidação do ensino no país e para o reconhecimento profissional na formação especializada. Todas as mudanças vivenciadas pela área, no período de seu desenvolvimento, contribuíram para influenciá-la de forma ampla e profunda. Essas mudanças vêm das mais diversas frentes.

No contexto brasileiro, observam-se diversas transformações, incluindo os avanços tecnológicos, as mudanças na legislação, o surgimento e/ou o crescimento de outros Cursos, o fortalecimento da Pós-Graduação e os incentivos voltados para o gerenciamento da informação. Essas mudanças exigiram uma revisão no ensino de Biblioteconomia, não só em relação à sociedade, mas também aos profissionais e às entidades que os representam (SANTOS, 2017).

3.1 A Biblioteconomia no Ceará

O Curso de Biblioteconomia está presente em todos os estados do Nordeste, onde se expandiu ao longo da segunda década do século XX e no início do século XXI. Trata-se da segunda Região do país a ofertar o ensino de Biblioteconomia, começando pelo estado da Bahia, em 1942, onde instaurou-se o quarto Curso no país. Na sequência, foram criados os Cursos de Pernambuco, em 1950; do Ceará, em 1965, na cidade de Fortaleza; e da Paraíba e do Maranhão, em 1969. Somente 27 anos depois, em 1997, o Curso foi implantado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e o estado de Alagoas encerrou o século XX com a criação do Curso em Maceió, pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no ano de 1998.

Inaugurando o século corrente, o Piauí criou, em 2003, o Curso da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), e em 2006, com a interiorização e a expansão das Universidades Federais, a Universidade Federal do Ceará (UFC) criou, no Campus Avançado da UFC no Cariri, o Curso de Biblioteconomia. O campus ganhou autonomia universitária em 2013, transformando-se em Universidade Federal do Cariri (UFCA), que se tornou mantenedora do Curso. Em 2009, foi criado o mais recente Curso de Biblioteconomia da Região, sediado na Universidade Federal de Sergipe (UFS), sendo este o décimo Curso ofertado no Nordeste brasileiro (NASCIMENTO; FERREIRA; MARTINS, 2017).

A formação em Biblioteconomia no Ceará iniciou-se com a instalação do curso na UFC, em 1965, priorizando as atividades direcionadas ao processamento técnico, visivelmente demonstrado pelas disciplinas então ofertadas, como Catalogação, Classificação, Bibliografia e Documentação, ou seja, com o viés tecnicista da época, que valorizava as “[...] questões administrativas e técnicas em detrimento das potencialidades sociais, o que indica uma Biblioteconomia despolitizada em seu processo de formação” (SILVA; SILVA, 2010, p. 212).

O Curso de Biblioteconomia chegou a Juazeiro do Norte, no Cariri Cearense, no ano de 2006, em uma expansão da UFC decorrente da interiorização e da expansão do ensino superior no país, por meio do Programa de Expansão I do Governo Federal, no ano de 2005. A criação do Campus Cariri é marcada com o Curso de Medicina na cidade de Barbalha, em 2001. Quatro anos depois, em 2006, o número de cursos no Campus Cariri passou a seis, somando-se a Medicina: Administração, Agronomia, Biblioteconomia, Engenharia Civil e Filosofia (LIMA, 2013).

A trajetória do Curso de Biblioteconomia do Cariri, desde sua criação até os dias atuais, é marcada pelo desenvolvimento que acompanhou a Região do Cariri Cearense e reúne eventos históricos importantes que foram coletados ao longo da pesquisa bibliográfica e documental, bem como com base nas informações fornecidas pela UFCA, pela Coordenação do Curso de Biblioteconomia e pelos sujeitos entrevistados.

O resultado completo da pesquisa está disponível em um Catálogo Digital, como resultado da dissertação de Mestrado Profissional em Biblioteconomia (PPGB/UFCA)¹, que

¹ SILVA, Andréa Ruth Machado. **Trajetória do Curso de Biblioteconomia no Cariri Cearense: memórias e saberes de 2006 a 2020**. 2022, Dissertação, Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia Mestrado Profissional em Biblioteconomia, Universidade Federal do Cariri – UFCA, Juazeiro do Norte – Ceará, 2022. Disponível em: <https://ppgb.ufca.edu.br/dissertacoes-defendidas/>. Acesso em: 19 Set. 2023.

abrange os principais marcos históricos e informações sobre o Curso de Biblioteconomia da UFCA, desde a sua criação até as atuais perspectivas na Região do Cariri. O trabalho inclui seções sobre: Histórico do Curso; Corpo Docente; Currículo; Graduados de 2010 a 2020; Produção acadêmica dos professores; Projetos, eventos e produções do Curso; Atuação profissional; Programas de Pós-Graduação (Stricto Sensu e Lato Sensu); e, de forma mais abrangente e completa, os marcos históricos do Curso. Na seção seguinte, apresenta-se uma síntese dos dados coletados, organizados em um delineamento cronológico e categorizados por informações curriculares, docentes, de eixos universitários e de eventos.

4 A BIBLIOTECONOMIA NO CARIRI CEARENSE

A Região Metropolitana do Cariri (RM) foi criada pelo governo estadual, no ano de 2009, visando a estruturação de um polo de desenvolvimento socioeconômico que pudesse dividir com a Região Metropolitana de Fortaleza a atração de investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. O Cariri se constituiu como Região Metropolitana por ser a segunda Região urbana mais expressiva do estado, devido à conurbação formada pelos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, denominada “Triângulo CRAJUBAR” (NASCIMENTO; CHACON, 2016). Entre as expansões que a Região teve, salienta-se o crescimento de oferta nas instituições de ensino, com destaque para a UFC, com o Curso de Biblioteconomia.

O Curso de Biblioteconomia da UFC, no Cariri, com início em 2006, funcionava no Bairro Pirajá, em um prédio cedido pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Em 2008, passou a funcionar em um prédio localizado no Bairro Cidade Universitária, onde atualmente encontra-se a sede da UFCA. Em 05 de junho de 2013, por meio da Lei Federal nº 12.826, sancionada pela então Presidenta da República, Dilma Rousseff, foi criada a UFCA, que manteve sua sede na cidade de Juazeiro do Norte e quatro campi nas cidades do Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó.

A Biblioteconomia, ao alcançar a região interior do estado do Ceará, ofertada por uma Universidade pública e gratuita, dirigiu um novo olhar para o ensino e trouxe uma perspectiva social de ascensão profissional e de aproximação e fortalecimento dos estudos da cultura e da memória, por se localizar no efervescente celeiro cultural dessa Região. Nessa conjuntura, a Universidade impactou a vida socioeconômica da Região, pois o curso passou a ser ofertado

em um período muito próspero de concursos públicos. Entre os anos de 2010 e 2015, no Brasil, 342 editais contemplaram vagas para o cargo de bibliotecário (SALES *et al.*, 2016), sem contar os concursos para a carreira docente em decorrência da expansão das Universidades públicas por todo o país, a exemplo da UFC – Campus Cariri que, posteriormente, passou a ser UFCA.

Considerando-se a importância da formação superior para o crescimento dos indivíduos, a UFCA tem proporcionado, ao longo dos anos, uma mudança significativa na vida das pessoas e na Região. Nesse contexto, o Curso de Biblioteconomia também abriu espaços de atuação e vem consolidando o perfil profissional do bibliotecário na Região do Cariri e no estado do Ceará.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Biblioteconomia da UFCA foi elaborado a partir do currículo do Curso de Biblioteconomia da UFC, sendo adaptado para a unidade acadêmica do Cariri, em solicitação às demandas na Região. Ou seja, o Projeto foi articulado considerando uma concepção de educação fundamentada na perspectiva transdisciplinar, cuja abordagem remete à ideia de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver em conjunto e aprender a ser (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP, 2006).

O Curso de Bacharelado em Biblioteconomia dispõe, em sua matriz curricular, de 49 disciplinas obrigatórias e 46 optativas, distribuídas em oito semestres, que podem ser cursadas em quatro anos, período mínimo para conclusão do Bacharelado, com carga horária de 3.200 horas/aula e 200 créditos. Além da carga horária em disciplinas de formação básica diferenciada, o aluno deverá cumprir, no mínimo, 200 horas com atividades complementares, em conformidade com o que estabelecem as Diretrizes Curriculares do Curso e a Resolução nº 07/CEPE, de 17 de junho de 2005.

Com um número de vagas anuais de 50 ingressos, as atividades do Curso funcionam no turno matutino, com exceção do estágio, cujo horário fica a critério do discente. O Curso é reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), com conceito 4 na avaliação realizada em 2011, publicada no Diário Oficial da União, Portaria nº 494, de 20 de dezembro de 2011 (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006).

Com o ingresso da primeira turma em 2006.2, os dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação no ano de 2020 apontam que 210 egressos concluíram o Curso, até a turma com conclusão em 2019.1.

O Estágio Curricular obrigatório, uma das etapas do processo de ensino, é ofertado em três semestres letivos. De acordo com o PPC do Curso de Biblioteconomia (2006), com a

definição de conteúdos com base nas disciplinas ministradas e descritas em cada semestre, a aplicação de cada uma das áreas deve buscar inter-relação e coesão com as demais.

Para o desenvolvimento da estrutura curricular, o Curso tem reunido ao longo dos anos um corpo docente atuante, de profissionais que estiveram e estão à frente dos desafios e das conquistas do Curso de Biblioteconomia da UFCA, motivando e mediando as ações realizadas pelos discentes. Em relação ao corpo docente do Curso de Biblioteconomia, os primeiros concursos para docentes, para a então UFC – Campus Cariri, aconteceram em 2006 e 2007. Na época, foram contratadas as Professoras Ariluci Goes Elliott, Maria Cleide Rodrigues Bernardino, Joselina da Silva, Francisca Pereira dos Santos e os Professores Modesto Leite Rolim Neto (in memoriam) e David Vernon Vieira. Esses docentes foram responsáveis pela condução do curso, cuja primeira coordenadora foi a Prof^a Ariluci Goes Elliott.

Em 2008, mais sete docentes foram aprovados em concursos voltados para atender à expansão da UFC – Campus Cariri, reforçando o corpo docente, tendo outras contratações realizadas nos anos de 2010, 2011, 2013, 2015 e 2018. Perfez-se, assim, um total de 13 (treze) professoras e 6 (seis) professores, e a trajetória de formação do corpo docente traz os seguintes nomes: Adriana Nóbrega da Silva; Carla Façanha de Brito; Débora Adriano Sampaio; Deise Santos do Nascimento; Elieny do Nascimento Silva; Maria do Rosário Fátima Portela Cysne; Francisca Pereira dos Santos; Gracy Kelli Martins Gonçalves; Fabiana Aparecida Lazzarin; Irma Gracielle Carvalho de Oliveira Souza; Patrícia Maria da Silva; Maria Célia dos Santos; Vitória Gomes Almeida; Alexandre Pereira de Souza; Denysson Axel Ribeiro Mota; Henry Poncio Cruz de Oliveira; Jonathas Luiz Carvalho Silva; Lucas Almeida Serafim; e Luiz Manoel Lopes. Em uma disposição transitória, alguns docentes já não estão mais no Curso, assim como novos docentes integram hoje o grupo, contribuindo para estruturar e consolidar a Biblioteconomia na Região do Cariri.

Na trajetória dos seus primeiros 15 anos (2006-2021), o Curso proporcionou o desenvolvimento de projetos para além da matriz curricular, como programas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, que oportunizam amplas experiências aos alunos, por meio de estágios, projetos e monitorias, remunerados e voluntários. Esses projetos, seja com bolsa ou no sistema de voluntariado, conferiam aos estudantes, por meio de suas ações, melhorias no rendimento acadêmico (PROGRAMAS ACADÊMICOS, 2020).

Entre os projetos, destaca-se o Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM), um dos projetos mais antigos, criado em 2008, como parte de uma iniciativa do Curso

de Biblioteconomia na antiga UFC – Campus Cariri. Composto por um acervo doado por Daniel Walker e Renato Casimiro, poetas, escritores, escultores e xilogravurista locais, originou um espaço de pesquisas e estudos para o Curso. O acervo é composto por mais de 100 mil elementos da memória de Juazeiro do Norte, e tem como objetivo implantar um espaço que dê suporte às atividades práticas da Graduação, proporcionando a formação de um acervo diversificado, mas que, ao mesmo tempo, suscite atividades voltadas para a preservação da cultura e da memória da Região, utilizando-se de métodos e técnicas básicas de organização, higienização, conservação e preservação. É um espaço de reflexão e estudo para a produção intelectual e abriga projetos de pesquisa, cultura, extensão e ensino.

No aspecto do ensino, o Programa de Iniciação à Docência (PID) é um dos programas que existem desde a UFC – Campus Cariri e que sempre possibilitou o engajamento do estudante em atividades de ensino, com uma visão globalizada da disciplina, além de vivências que envolvam múltiplas relações entre teoria e prática, sob o acompanhamento e a supervisão de um professor-orientador. Na reunião dos dados, a pesquisa totalizou, na UFCA, até o ano de 2021, 12 (doze) projetos de ensino.

Os projetos de pesquisa são bem recorrentes no Curso de Biblioteconomia, com destaque ao Programa de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no qual, uma vez aprovados, os projetos recebem bolsas que são direcionadas aos alunos do Curso por meio de seleção. Os projetos do PIBIC têm considerável impacto na pesquisa na área e oferta de bolsas e vagas para voluntários totalizando, até o final de 2020, 37 (trinta e sete) projetos registrados.

A extensão também tem sua marca no Curso de Biblioteconomia e é uma das primeiras modalidades desenvolvidas pelos professores do Curso com o envolvimento e a atuação dos alunos, tendo sido criados 20 (vinte) projetos a partir do ano de 2007, aproximando a formação do bibliotecário e a comunidade civil. Entre as ações de extensão, destaca-se o projeto “Iniciativas Negras: trocando experiências”, que foi parte de um programa de extensão implantado a partir do ano de 2006, na UFC – Campus Cariri, denominado “Núcleo Brasileiro, Latino-Americano e Caribenho de Estudos em Relações Raciais, Gênero e Movimentos Sociais” (N’BLACK). Coordenado pela Prof.^a Joselina Silva, o projeto teve como objetivo propiciar uma nova formação e reflexão sobre as teorias que circundam os temas abordados pelos movimentos sociais negros, bem como auxiliar na constituição de um fórum de trocas de ideias e experiências entre ativistas advindos de diferentes pontos do território nacional.

No âmbito da Cultura, os estudos ganharam ênfase com a criação, na Universidade, em 2013, da Pró-Reitoria de Cultura (Procult/UFGA). A Procult, como parte da gestão superior, “foi concebida como um setor que trama a Cultura numa dimensão estratégica e formadora da comunidade acadêmica, com a perspectiva de contribuir para a formação integral do estudante universitário e da comunidade favorecida pela Instituição” (UFGA, 2021, online). Desde então, 7 (sete) projetos do Curso de Biblioteconomia estão ligados às ações e às pesquisas da cultura na UFGA, com destaque para o projeto “Memória, preservação e experiências”, coordenado pela Prof.^a Dra. Ariluci Góes Elliott, que visa consolidar uma parceria com bibliotecas comunitárias e instituições privadas e/ou públicas sem fins lucrativos sediadas em Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha, realizando atividades com bibliotecas e utilizando acervos de livros e materiais especiais (fotografias, vídeos, xilogravuras, cordéis, entre outros) voltados para temas do Nordeste e para pessoas e histórias da Região do Cariri.

É mister destacar que a Biblioteconomia da UFGA conta com o Programa Educação Tutorial (PET) de Biblioteconomia, que desenvolve ações nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão, e, como o perfil da UFGA enfoca também o eixo da “cultura”, o PET desenvolve ações que contemplam essas quatro dimensões na formação universitária. Além disso, o PET de Biblioteconomia engloba estratégias de ação voltadas ao esforço de divulgar a profissão e as leis que garantem a atuação do bibliotecário no mercado de trabalho, e foi o primeiro a ser criado na Instituição, em 2014 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI, 2014).

Em sua trajetória, o curso também promoveu eventos como encontros e seminários da área e esteve presente nos eventos institucionais, como: Encontros Universitários; Feira das Profissões; Mostra UFGA; Simpósio Transdisciplinar em Tecnologias da Informação: debates plurais, em 2006; Curso de Extensão em Iniciativas Negras: trocando experiências, entre 2007 e 2015; Programa Especial em Ética na Pesquisa: experiência no Nordeste do Brasil, em 2007; Semana Acadêmica de Biblioteconomia, entre 2009 e 2021; Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação (EREBD), em 2012; e Comemoração em alusão ao dia do Bibliotecário – Café com os/as bibliotecários/as da Região do Cariri, desde 2009.

Entre esses eventos, destaca-se a Semana Acadêmica de Biblioteconomia e Ciência da Informação (SEABI), que promove debates, oficinas, cursos e palestras que envolvem os discentes e os docentes do curso desde 2009, quando realizou sua primeira edição.

No âmbito da formação continuada, em 2015, o Curso de Biblioteconomia realizou a aula inaugural da primeira Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Ambientes de Informação. A especialização foi idealizada pela Prof.^a Maria Cleide Rodrigues Bernardino e tinha como objetivo atender às necessidades de profissionais de áreas diversas, como os do campo da Ciência da Informação e os de Administração, Contabilidade, Educação, História e Comunicação e áreas afins, que tenham interesse em compreender como se dá a construção do conhecimento a partir do uso estratégico da informação.

Como resultado da institucionalização do Curso de Graduação em Biblioteconomia na UFCA, da formação do quadro docente em qualificação de alto nível e das demandas sociais e mercadológicas, por meio da Resolução nº 22/CONSUP, de 03 de julho de 2015, o Conselho Superior Pró-Tempore da UFCA aprovou a criação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB), com o Curso denominado Mestrado Profissional em Biblioteconomia (MPB). A criação do PPGB proporcionou a oferta de formação profissional a nível de Pós-Graduação na Região e nos estados vizinhos, e seu principal objetivo tem sido fomentar novas formas de produzir conhecimentos e de absorver novos tipos de pesquisas e pesquisadores.

Nos primeiros quinze anos de curso, recorte desta pesquisa, os profissionais conquistaram espaços para atuação, e o mercado de trabalho local, com a abertura de muitas vagas, demonstrou a valorização do profissional bibliotecário, tendo como principais beneficiados os discentes e as instituições que assumiram espaços de contratação profissional com a expansão na Região. O curso, enquanto agente transformador, contribuiu para formar profissionais atentos não só à formação de base, mas também aos valores culturais, artísticos e históricos das manifestações diversas da Região do Cariri, alterando assim a própria dinâmica da cidade. Nesse contexto, a Universidade cresceu, abriu campo de trabalho para as pessoas bibliotecárias na região e fora do eixo, e tem contribuído para a construção do conhecimento científico e tecnológico, pautando reflexões pertinentes e atuais e desenvolvendo produtos e serviços informacionais.

Assim, com a ampliação do mercado de trabalho, foi possível a abertura de vagas de empregos e estágios remunerados em diversos espaços, como em instituições de ensino privadas, escritórios de Advocacia, na Promotoria Pública, nas Prefeituras de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha, em museus, arquivos, emissora de televisão, Centros Culturais e unidades de informação com acervos raros. Entre os egressos, foi possível mapear que muitos tornaram-se funcionários em instituições públicas, tanto na área técnica quanto na docência.

Até aqui, este recorte evidencia o crescimento da Biblioteconomia no Cariri Cearense, apontando as conquistas da área em diferentes contextos no país, desde o primeiro Curso, ainda no século passado. A expansão do ensino e a abertura de novos espaços de trabalho indicam que a Biblioteconomia segue atuante e fortalece a presença das bibliotecas no tecido social.

Cabe ressaltar que a pesquisa completa está publicada em um Catálogo Digital, que abrange o histórico do Curso de Biblioteconomia da UFCA desde seu início até suas atuais perspectivas no Cariri. O trabalho inclui capítulos sobre a história, os docentes, a matriz curricular, a relação de formandos de 2010 a 2020, a produção acadêmica, os projetos, os eventos, a atuação profissional e a Pós-Graduação (Stricto Sensu e Lato Sensu), com base em documentos e relatos de pessoas que vivenciaram a criação e a consolidação do Curso na Região do Cariri, como docentes, servidores técnico-administrativos e discentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto foi produzido a partir do recorte referente aos marcos históricos e institucionais do Curso de Biblioteconomia da UFCA, partindo de uma (re)configuração da sua trajetória, no período de 2016 a 2020, entrelaçando passado, presente e futuro.

Embora sejam perceptíveis o desenvolvimento da Biblioteconomia na Região do Cariri e as mudanças causadas nesse avanço, com a adoção de novos meios tecnológicos, a expansão para a área, a interdisciplinaridade e o impacto em outras áreas de trabalho e do conhecimento, ainda são necessárias mudanças, como, por exemplo, a ampliação da preservação da cultura local, criando e implementando políticas públicas que visem preservar os registros do conhecimento e a democratização no acesso e no uso da informação por toda a sociedade, bem como a atuação do Curso juntamente com os conselhos da classe bibliotecária e as associações, como fiscalizadores em relação aos espaços do bibliotecário, como nas bibliotecas escolares, por exemplo.

Convém enfatizar que esse levantamento historiográfico da constituição desse momento da Biblioteconomia não se encerra aqui, pois, certamente, outros acontecimentos também contribuíram e contribuirão para seu desenvolvimento. Portanto, a discussão e os registros sobre o tema devem continuar tendo em vista que a história acontece todos os dias e deve ser registrada e documentada, a fim de que futuras gerações possam conhecê-la. Isso

justifica a importância deste trabalho para o universo da ciência, da pesquisa social e da documentação, na perspectiva de que, posteriormente, possa contribuir para atualizar as memórias das novas gerações e fazer parte do desenvolvimento e da história do ensino no país.

REFERÊNCIAS

APÓSTOLO, M. M. P.; SOUZA, A. M.; BASTOS, J. H.; GOMES, W. J. **Biblioteconomia: passado e presente de uma profissão**. São Paulo: Sociologia e Política, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto - Universidade Federal do Ceará Campos Avançado do Cariri**: Plano Diretor Fixo da UFC no Cariri - 2006. Disponível em: https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-ent/uploads/2019/07/UFC-Plano-Diretor-F%C3%ADsico-do-Campus-da-UFC-noCariri-2006_compressed.pdf. Acesso em: 17 de ago. 2019.

DELGADO, L. A. N. **História oral: tempo, memória e identidades**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

LIMA, K. R. R. **O Reuni na Universidade Federal do CearáUFC/Sobral**: expansão, interiorização e mobilidade acadêmica. VI Jornada Internacional de Políticas Públicas: o desenvolvimento da crise capitalista e a atualização das lutas contra a exploração, a dominação e a humilhação. São Paulo: UFMA, 2013. Disponível em: <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2013/JornadaEixo2013/anais-eixo15-impasseosedesafiosdaspolicasdeeducacao/pdf/oreuninauniversidadefederaldocearaufcsobral.pdf>. Acesso em: 28 set. 2021.

MULIN, R. B. **Cultura e bibliotecas em São Paulo**: o pioneirismo de Adelpha Figueiredo. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2011. Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/1839/1/Rosely%20Bianconcini%20Mulin.pdf>. Acesso em: 16 maio 2020.

NASCIMENTO, M. V.; MARTINS, G. K. A trajetória das Escolas de Biblioteconomia no Brasil. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação - REBECIN**, São Cristóvão, v. 4, n. esp., p. 37-54, 2. sem. 2017. Disponível em: <http://abecin.org.br/portalderevistas/index.php/rebecin/article/view/90>. Acesso em: 17 de ago. 2019.

NASCIMENTO, D. C.; CHACON, S. S. Sustentabilidade na região metropolitana do Cariri – RMC: análise a partir dos objetivos de desenvolvimento do milênio – ODMs. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, v. 28, n. 3, p. 443-456, set/dez/2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sn/a/97vfnLr5qVhQtpSDyy8gdWs/?format=pdf>. Acesso em: 13 de nov. 2020.

NASCIMENTO, M. V.; FERREIRA, A. R.; MARTINS, G. K. A Biblioteconomia no nordeste brasileiro: expansão e consolidação no ensino de graduação e pós-graduação. **Folha de Rosto** – Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Juazeiro do Norte, v.3, n. esp., p. 5-17, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/244/179>. Acesso em: 13 nov. 2020.

PROGRAMAS ACADÊMICOS. **Programa de iniciação à docência PID**, 2020. Disponível em: <https://acoescfor.ufca.edu.br/programas/programa-de-iniciacao-adocencia-pid/>. Acesso em: 13 de set. 2020.

SANTOS, I. L. Reflexões sobre a trajetória da Biblioteconomia brasileira: um olhar a partir das entidades de classe. **Folha de Rosto** – Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Juazeiro do Norte, 2017, v.3, n. 1, p. 80-86, jan./jun., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/105/151>. Acesso em: 13 nov. 2020.

SALES, J. A.; SILVA, M. L. S.; BARROS, L. F.; PEREIRA, F. J. S.; MARTINS, G. K. Mercado de trabalho para bibliotecários no Brasil: mapeamento dos concursos públicos entre os anos de 2010 e 2015. **Biblionline**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 26-37, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16435>. Acesso em: 12 jul. 2020.

SILVA, J. L. C. **Uma análise sobre a identidade da Biblioteconomia**: perspectivas históricas e objeto de estudo. Olinda: Livro Rápido, 2010.

SILVA, J. L. C.; SILVA, R. L. Biblioteca, luta de classes e o posicionamento da Biblioteconomia brasileira: algumas considerações. **Em Questão**, Porto Alegre (RS), v.16, n.2, p.203-217, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16023/10442>. Acesso em: 21 de maio 2020.

TANUS, G. F. S. C. (Re)visitando os caminhos do ensino da Biblioteconomia no Brasil. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, n. esp. 45 anos, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **Anexo II da Resolução nº 01/2014/CONSUP/UFCA**. Disponível em: https://documentos.ufca.edu.br/wpfolder/wp-content/uploads/2019/07/Anexo-II-da-Res_01_2014_Consup_RegimentoProgr-de-EducTutorial-PET-com-emenda.pdf. Acesso em: 24 mar. 2021.